

ANÁLISE DOS GOLS DA SEGUNDA FASE DA LIGA FUTSAL 2013Matheus Cassita Gonçalves¹**RESUMO**

O objetivo do presente estudo foi verificar como foram feitos os gols da segunda fase da Liga Futsal 2013. Foram analisadas as ações técnico táticas, bem como o tempo de jogo em que ocorreram. A amostra foi constituída de todos os 214 gols que ocorreram nos 48 jogos da segunda fase da Liga. A coleta dos dados foi feita através do vídeo dos jogos, vistos nos canais de televisão a cabo Sportv e ESPN Brasil, no site Youtube e através das súmulas dos jogos no site da Liga, estes foram anotados em planilhas do Excel 2007. Nos resultados percebe-se que a média de gols da segunda fase foi de 4,45 gols por partida. As ações técnico táticas que se sobressaíram em relação às outras, foram os contra-ataques com 40,10%, e ataque posicional com 29,46%. As jogadas de bola parada e com uso do goleiro linha somadas deram um total de 30,44%. Com relação ao tempo de jogo, notou-se que no segundo tempo de jogo a incidência de gols é muito maior se comparado com o primeiro tempo, foi visto também que nos últimos 10 minutos de jogo é quando temos a maior parte dos gols, principalmente através de contra-ataque e de jogadas com o goleiro linha. Este estudo serve como referência para auxiliar na estrutura e nas metodologias do treinamento. Entretanto acredito que sejam necessárias outras pesquisas sobre o futsal e os seus gols, principalmente sobre a eficácia do jogo de goleiro linha, para saber se neste momento do jogo quem leva vantagem é o time que ataca ou o time que defende.

Palavras-chave: Futsal. Gols. Ações Técnico Táticas.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento, Brasil.

ABSTRACT

Analysis of goals second phase of futsal league 2013

The aim of this study was to determine how the goals were made in the second phase of the Futsal League 2013. We analyzed the technical action tactics, as well as the playing time they occurred. The sample consisted of all 214 goals in 48 games that took place in the second phase of the League. Data collection was done through video games, seen on cable TV channels Sportv and ESPN Brazil, the Youtube site and through overviews of the games on the website of the League, these were recorded in Excel 2007 spreadsheets. In the results it is clear that the goal average of the second phase was 4.45 goals per game. Shares technical tactics that stood out from the other were the counterattacks with 40.10%, and 29.46% with positional attack. The set pieces and use the goal line gave added a total of 30.44 %. With respect to game time, it was noted that in the second half of play the incidence of goals is much higher compared to the first time, it was also seen that in the last 10 is when we have the most goals especially through counter - attack and played with the goalie line. This study serves as a reference to assist in the structure and methodologies of coaching. However I believe that further research is needed on the futsal and their goals, particularly on the effectiveness of online game keeper, to see if this time the game who takes advantage of the team is attacking or defending team.

Key words: Futsal. Goals. Actions Technical Tactics.

E-mail:
cassita.13@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Aureliano Coutinho, 106, AP 31.
Embaré, Santos, São Paulo.
CEP: 11040-240.

INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte que se manifesta sob permanente confronto entre duas equipes, onde os jogadores exercem tarefas de sinal contrário (ataque versus defesa) alicerçadas em relação de oposição versus cooperação (Garganta 2002).

O futsal tem princípios comuns aos esportes coletivos, e apresenta uma lógica interna que contempla: o ataque, a defesa e as transições ofensivas ou defensivas, que também são conhecidas como contra-ataques (Santana 2004).

No ataque, a equipe tem como objetivos, manter a posse de bola, progredir os seus jogadores e a bola até a meta adversária.

Na defesa, o objetivo é recuperar a posse de bola, impedir a progressão do adversário e da bola até a sua meta e proteger a meta.

Já o contra-ataque (CA) é o prêmio por uma boa defesa e para Andrade (1999) o contra-ataque é a essência do jogo de futsal. É a mudança rápida de uma situação defensiva para uma situação de ataque, onde o objetivo é responder mais rapidamente a essa mudança do que o adversário surpreender o mesmo e atacá-lo em uma situação favorável.

Segundo Santana (2004) o contra-ataque é definido na medida em que exige uma passagem veloz dos jogadores da meia-quadra defensiva para a ofensiva ou ainda de uma situação defensiva para uma de ataque rápido. Essa ação é caracterizada através de uma ação de superioridade numérica, que se origina a partir de um erro do adversário ou uma ação positiva da equipe defensora em relação à equipe de ataque.

O ataque posicional (AP) é a situação de ataque contra uma defesa equilibrada, ou seja, 4x4 é o contrário do contra-ataque ou jogo rápido. É o jogo onde uma equipe busca atacar o adversário pacientemente, selecionando a melhor maneira de finalizar e atacar a meta adversária.

Para Bueno (2007) é o jogo do espaço reduzido, surgido logo após um contra-ataque sem êxito, quando ocorre a mudança de ritmo do ataque e reposicionamento da defesa.

Nos jogos de futsal, a bola parada (BP) costuma ser muito comum e uma chance concreta de finalizar a meta adversária. Através de um lance de bola parada, uma jogada ensaiada, bem treinada e organizada tem-se a oportunidade clara de marcação de um gol (Saad e Costa, 2001).

O jogo de goleiro linha (GL) costuma ser utilizado, quando o ataque posicional não tem eficácia, tem como objetivo principal utilizar a superioridade numérica (5x4), quando tem a posse de bola, para chegar à meta adversária.

Segundo Andrade (2007) essa maneira de jogar é utilizada na maioria das vezes para reverter um placar adverso.

O tempo de incidência de gols no futsal é de extrema importância, pois, se conseguirmos distinguir em quais momentos a equipe sofre e realiza mais gols podemos saber de que forma procederemos na parte tática do jogo orientando nossa equipe a ter um rendimento maior e uma defesa mais atenta (Staud e Voser, 2011).

A Liga Futsal 2012 teve um total de 1265 gols em 252 jogos, tendo assim uma média de 5,02 gols por jogo. Por sua vez a segunda fase da Liga Futsal 2013 teve 214 gols em 48 jogos, tendo assim uma média de 4,45 gols por partida.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar como ocorreram os gols na segunda fase da Liga Futsal 2013, e o período de tempo de jogo em que foram marcados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é um estudo quantitativo, descritivo observacional (Gaya, 2008).

A coleta dos dados foi feita através dos vídeos dos jogos obtidos nos canais de televisão a cabo Sportv e ESPN, do site Youtube e pelas súmulas das partidas disponíveis no site da Liga Futsal.

A amostra é composta por todos os 214 gols feitos nos 48 jogos da segunda fase da Liga Futsal 2013.

Para a elaboração do trabalho foi levado em consideração duas situações:

O contexto técnico-tático, ou seja, como foi feito o gol, sendo divididos em: Ataque Posicional (AP), Bola Parada (BP), Contra-Ataque (CA) e Goleiro Linha (GL);

O tempo de jogo, o jogo foi dividido em quatro períodos de 10 minutos cada, sendo o primeiro período do 0 aos 10 minutos, o segundo dos 10 aos 20 minutos, o terceiro período dos 20 aos 30 minutos e o quarto dos 30 aos 40 minutos.

Os dados foram colocados em uma planilha do Microsoft Excel 2007, e para as

estatísticas foram utilizados os valores absolutos, percentual e a média.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os 48 jogos da segunda fase da Liga Futsal 2013, neles foram feitos 214 gols, resultando numa média de 4,45 gols por partida.

Tabela 1 - Ação Técnico Tática e Período do jogo em que ocorreram os gols.

Ação Técnico Tática	Período de Jogo								Total	%
	1	%	2	%	3	%	4	%		
Ataque Posicional	13	20,63%	7	11,12%	29	46,03%	14	22,22%	63	29,46%
Contra Ataque	9	10,46%	19	22,09%	20	23,25%	38	44,20%	86	40,10%
Bola Parada	7	19,44%	7	19,44%	10	27,79%	12	33,33%	36	16,84%
Goleiro Linha	2	6,90%	2	6,90%	2	6,90%	23	79,30%	29	13,60%
Total	31		35		61		87		214	100%

Tabela 2 - Os gols conforme os períodos do jogo.

Período de Jogo	Gols	%
0' a 10' minutos	31	14,50%
10'1 a 20' minutos	35	16,35%
20'1 a 30' minutos	61	28,50%
30'1 a 40' minutos	87	40,65%
Total	214	100%

Os gols surgidos através de ataque posicional alcançaram uma média de 1,31 por jogo, sendo feitos 63 gols desta maneira em 48 jogos, alcançando assim 29,46% do total de gols anotados.

Esses números reafirmam a pesquisa de Alves e Bueno (2012) que encontraram em seu estudo sobre a Liga Futsal 2012 que 30,85% dos gols foram anotados através do ataque posicional.

Outros trabalhos como o de Cabral citado por Fukuda e Santana (2012), que encontrou 31,27% no Grand Prix de Futsal 2010, e o de Fukuda e Santana (2012) que analisaram os gols da Liga Futsal 2011, viram que 24,30% dos gols da Liga Futsal 2012 foram feitos dessa maneira, também tiveram resultados próximos ao dos encontrados no presente estudo.

Com relação ao tempo de jogo, percebemos na Tabela1, que entre os 20 e 30 minutos de jogo tivemos 29 gols de um total de 63 marcados através do ataque posicional, totalizando uma média de 46% dos gols marcados dessa maneira.

Os gols provenientes de contra-ataque totalizaram 86 gols em 48 jogos, tendo em média 1,7 gols de contra-ataque por jogo, alcançando assim 40,10% do total de gols anotados na segunda fase da Liga Futsal 2013.

Em pesquisa realizada por Alves e Bueno (2012) sobre a análise dos gols da primeira fase da Liga Futsal de 2012, foram encontrados valores bem próximos a este, sendo que 37,25% dos gols surgiram em contra-ataques.

Já no estudo de Fukuda e Santana (2012) na Liga Futsal 2011, verificou-se que 24,30% dos gols saíram através de contra-ataques.

Em relação ao momento do jogo, os gols vindos de contra-ataques aparecerem em maior número nos 10 minutos finais dos jogos

Convém salientar que os gols surgidos através de erro na jogada de goleiro linha foram caracterizados como contra-ataque, pela situação em que ele se origina, saindo de uma situação de defesa

para o ataque, a fim de surpreender o adversário (Voser, 2001).

Com relação à ocorrência de gols no fim das partidas, no momento de definição dos jogos, pode-se perceber que o estado físico e mental dos jogadores tem grande influência nas ações técnicas táticas, pois de acordo com o placar, cada ação tem um risco elevado pela proximidade com o fim da partida, tornando-se eminente o risco de contra-ataques (Fukuda e Santana 2012).

Em jogadas de bola parada, verificou-se 36 gols em 48 jogos, 16,84% do total. Este número fica um pouco abaixo do encontrado em outras pesquisas como a de Alves e Bueno (2012) onde foi visto que 19,14% dos gols foram feitos através de bola parada, a de Fukuda e Santana (2012) que viram que 23,10% dos gols foram marcados dessa maneira.

Esses números mostram que a bola parada é uma maneira eficaz de se chegar ao objetivo principal do jogo.

A maior parte desses 36 gols foi marcada na segunda etapa do jogo (22), sendo 12 deles nos últimos 10 minutos de jogo.

Foram 29 os gols obtidos através do goleiro-linha, sendo 13,60% do total. Os números obtidos se equivalem aos do estudo de Alves e Bueno (2012) onde foi visto que 11,7% dos gols foram feitos dessa maneira.

Já na pesquisa de Fukuda e Santana (2012) o número de gols feitos através do goleiro linha foi muito maior, chegando a 21,8% do total dos gols da Liga Futsal 2011.

Esse número maior no estudo de Fukuda e Santana (2012) pode ser explicado pelo caráter eliminatório da segunda fase da Liga Futsal de 2011 que pode ter influenciado na escolha do jogo de goleiro linha, fator que no trabalho de Alves e Bueno (2012) que foi feito sobre a primeira fase Liga Futsal 2012 e o presente estudo sobre a segunda fase da Liga Futsal 2013, não foram levados em consideração, já que os jogos eliminatórios começam a partir da terceira fase.

Dos 29 gols feitos através do goleiro linha, 22 foram marcados nos últimos 10 minutos da partida, onde os times que estão em desvantagem no placar costumam utilizar desse tipo de jogo para ter uma

vantagem numérica e tentar buscar um resultado melhor.

Em um estudo em 2009 sobre a influência do goleiro linha no resultado do jogo, Ganef e colaboradores (2009) mostraram que as equipes utilizam o jogo de goleiro linha no fim das partidas, e disseram que esse número comprova que as equipes utilizam esse recurso como último a ser tentado no jogo.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a maior parte dos gols é obtida através de contra-ataques, ou por ataque posicional.

Há também um número considerável de gols provenientes de ações de bola parada e com o apoio do goleiro linha.

Com relação ao tempo, percebe-se que no segundo tempo de jogo os gols saem em maior número, principalmente nos últimos 10 minutos da partida.

É nítido também, que nesses últimos 10 minutos, o número de gols através de contra-ataque e de goleiro linha é muito maior em relação aos outros momentos do jogo, vale ressaltar que os gols obtidos através de erro de goleiro linha foram enquadrados em contra-ataques.

REFERÊNCIAS

- 1-Alves, I. P.; Bueno, L. Análise dos gols na primeira fase da liga futsal 2012. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm.12. p.118-123. 2012.
- 2-Andrade, J. R. O Jogo de Futsal Técnico e Tático na Teoria e na Prática. Curitiba. Exponente. 1999.
- 3-Bueno, E. L. Análise do aproveitamento dos desarmes e sua relação com o resultado final das partidas da equipe São João Batista de futsal da primeira divisão de Santa Catarina em 2006. TCC de Especialização em Futsal. UNOPAR. Londrina. 2007.
- 4-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos Gols em Jogos da Liga Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm.11. p.62-66. 2012.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

5-Ganef, E.; Reis, F. P. C.; Almeida, E. S.; Navarro, A. C. A influência do goleiro-linha no resultado do jogo de futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol.1. Núm. 3. p.186-192. 2009.

6-Garganta, J. O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção. In *Esporte e Actividade Física. Interação entre rendimento e saúde*. Malone. p.281-306. 2002.

7-Gaya, A. Desenhos metodológicos V: delineamentos do tipo ex post facto. In: Gaya, A (org.). *Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa*. Porto Alegre. Artmed. 2008.

8-Saad, M. A.; Costa, C. F. *Futsal: Movimentações defensivas e ofensivas*. Florianópolis. Bookstore. 2001.

9-Santana, W. C. *Apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização*. Campinas. Autores Associados. 2004.

10-Staud, A. R.; Voser R. C. Incidência de Gols Ocorridos em Campeonato Estudantil de Futsal Masculino. *Revista Digital*. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 160. 2011

11-Voser, R. C. *Princípios Técnicos Táticos*. Sprint. 2001

Recebido para publicação em 18/11/2013
Aceito em 27/12/2013